



**52ª ASSEMBLEIA UNIVERSITÁRIA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**

**DISCURSO**

**Profa. Dra. Fátima Raquel Rosado Morais**

**Vice-Reitora da Uern**

A noite desta segunda-feira, 28 de setembro, data maior de nossa universidade, representa também um símbolo na memória coletiva de todos que fazem a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Não há como olhar para o vazio da plateia deste teatro sem sentir o impacto que a pandemia do novo coronavírus provocou - e ainda provoca - no mundo.

Já não somos os mesmos. Se somos, talvez não tenhamos entendido tudo que nos aconteceu desde março deste ano.

Neste vazio que vejo diante de mim, traduz-se um pouco do silêncio que passou a ser presença dentro de cada um de nós, com o sofrimento e saudade daqueles que partiram num ponto da trajetória que ainda havia muito a ser percorrida.

Pessoas como nosso amigo e colega de trabalho, Luiz di Souza.

Professor Luiz, tenha certeza que sua partida será sempre sentida e seu legado em defesa da educação pública e da Uern estará vivo em nossas ações, com a nossa responsabilidade de traduzi-lo em ações, como tão bem você fazia.

Este vírus é devastador e permanece sendo um dos nossos maiores desafios.

Como todas as instituições, as universidades tiveram que se reinventar. E, num cenário adverso, com escassez de investimentos, ataques a sua legitimidade e importância, e questionamentos sobre a credibilidade de seu trabalho, temos sido resiliência, seriedade, compromisso e responsabilidade social.

Vem das universidades públicas brasileiras algumas das ações de maior impacto no combate à pandemia da Covid-19, através de pesquisas científicas, da inovação no ensino e do fortalecimento e ampliação da extensão universitária. Quando o país mais precisou, as universidades estavam onde sempre estiveram: a serviço da ciência e do povo.

No Rio Grande do Norte, fomos a primeira instituição de ensino superior a determinar a suspensão das atividades presenciais, num momento que muitos julgavam a decisão como precipitada.

Os dias que se seguiram mostraram que estávamos certos, e reafirmaram que o zelo e cuidado adotados pela Uern deveriam ser regra, e não exceção, no planejamento estratégico contra o avanço da Covid-19.

Como todo novo momento requer, fomos estudando os cenários, dia após dia, e junto com os segmentos acadêmicos, buscamos traçar caminhos que garantissem a manutenção dos serviços essenciais prestados pela universidade, reduzindo ao máximo os danos ao público.

Palestras, oficinas, aulas públicas e conferências, realizadas por nossos professores, técnicos e estudantes, chegaram a mais de 100 mil pessoas, pela

internet, somente nos primeiros meses após a suspensão das atividades presenciais.

A Uern não parou.

A universidade atuou como aliada da população desenvolvendo uma série de atividades na prestação de serviços na área de saúde, desenvolvimento e produção de insumos, capacitação de profissionais, suporte psicossocial e mantendo seu compromisso com a formação de nossos estudantes.

Em tudo isso, contamos com o empenho, dedicação e competência de nossos professores, técnicos e estudantes.

Fomos a segunda universidade do país a viabilizar a colação de grau de estudantes dos cursos de saúde para atuarem no enfrentamento da pandemia.

As tradicionais colações de grau realizadas aqui neste teatro, com familiares e amigos, abriram espaço para colações mais intimistas, com cada estudante recebendo o grau em sua casa, numa solenidade virtual. O formato mudou, mas a alegria e emoção são as mesmas. Nossa missão de formar com qualidade cidadãos e profissionais em diversas áreas do saber permanece.

Com muito debate e compreensão, conseguimos aprovar a retomada do calendário acadêmico, agora em modalidade remota. Os desafios são diários, mas com o compromisso de sempre, estamos conseguindo superar as necessidades que se apresentam, contando com apoio de todos.

Foi assim que ampliamos nosso programa de auxílio inclusão digital, tornando possível a aquisição de equipamentos e pacotes de internet para que nossos estudantes em situação de vulnerabilidade não fiquem para trás. São mil bolsas no valor de mil reais, cada uma.

Treinamos e capacitamos nossos professores e técnicos, garantindo alternativas para que este novo momento represente uma experiência de aprendizado também para nós que estamos na sala de aula, todos os dias. Da mesma forma, levamos formação e imersão digital aos nossos estudantes para melhor acompanhamento de suas aulas, nesse novo formato.

O mesmo zelo e cuidado que marcaram nossas decisões no início desta história estão presentes agora quando algumas atividades presenciais são retomadas nos órgãos públicos.

Na Uern, nossa equipe tem trabalhado todos os dias para garantir as condições necessárias de insumos e estrutura para, no momento certo, termos as condições adequadas para voltarmos às nossas atividades presencialmente.

No ano do seu quinquagésimo segundo aniversário, a Uern enfrentou um grande desafio. Mas, em mais de meio século, desafios são uma constante na história da nossa universidade, e sempre os superamos. Por isso chegamos até aqui. Resultado de muitos e muitas que nos antecederam e tornaram-se pilares desta instituição. A eles e elas, nossa reverência e agradecimento.

Aos homenageados desta noite, muito obrigada, em nome de todos que constroem esta universidade. O exemplo de cada um de vocês serve-nos de inspiração e força.

Quero destacar aqui um agradecimento ao professor Boaventura de Sousa Santos - Doutor Honoris Causa desta universidade, que gentilmente reservou um tempo de seus dias para trazer uma mensagem à nossa comunidade, nesta data tão especial. Muito obrigada, professor.

A partir desta semana, terei uma responsabilidade ainda maior, que será a de conduzir a administração central desta universidade durante o licenciamento do Reitor Pedro Fernandes, parceiro de gestão que com sua visão e compromisso público tem sido peça fundamental neste projeto de fortalecimento e engrandecimento da Uern.

Se em meio a tantos momentos difíceis a universidade tem conseguido tantos resultados, é fruto de uma gestão coletiva e, acima de tudo, horizontal. Somos todos um.

Juntos, contando com uma das melhores equipes de servidores públicos deste estado, temos construído um caminho sólido e de respeito para a Uern.

Mas é preciso mais. Não abrimos mão da nossa autonomia financeira, e por ela seguiremos trabalhando junto ao governo do estado, na fé de que em breve teremos esta pauta concretizada. Foi essa a garantia dada pela governadora Fátima Bezerra, parceira desta instituição em todos os momentos.

A autonomia financeira é a garantia de termos a condição de superar obstáculos que nos são muito caros, principalmente aqueles que envolvem a necessidade de investimentos financeiros.

Nos próximos 365 dias, novos desafios virão. E temos uma certeza: estaremos prontos para superá-los.

Muito obrigada!